

CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta Feira 30 de Setembro de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

de e Miranda.

BAHIA.

O Povo desta Cidade tem mostrado o mais vivo contentamento no recebimento do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de *Malaca*, Arcebispo Eleito da *Bahia*, o qual tem dado mostras de huma affabilidade, e doçura, digna dos tempos Apostolicos. Os seus primeiros ensaios inculcão hum Arcebispado de flores; e nelle já principiamos a ver aquelles rasgos, em que *S. Paulo* retrata o character do Chefe da Igreja na sua Epistola a *Tito* = *irreprehensibilem, doctorem, non iracundum, non turpis lucri cupidum.* =

As folhas da *Europa* continuão a descrever rasgos de generosidade nos Soberanos do Norte, e vivos empenhos de que o mundo fique como na idade de Augusto = *Toto orbe in pace composito.* = Nos primeiros dias de Julho entrarão pelo *Sunda* ao pé de 400 navios carregados de generos coloniaes. O Papa recrutou para o seu Exercito os conscriptos do antigo Governo; e por causa de huma grande mortandade de bexigas, que assolava *Roma*, instituiu a vaccina nos seus Estados, chamando-lhe = hum descobrimento precioso, e hum grande mimo do Ceo. = O seguinte he extrahido das folhas *Inglezas*.

GRÁ-BRETANHA.

Londres 12 de Julho.

O Principe de *Mecklenburgo* partio antehontem para o Continente. — O Marechal Principe *Blucher* visitou Sabbado 9 do corrente o Banco, e os directores lhe mostrarão quanto alli havia mais notavel. No Domingo pelas duas horas partio do Palacio de *S. Jayme* para ir embarcar em *Harwich*. — Julga-se que até ao fim desta semana sahirá desta Capital o Hetman *Platow*.

Os telegrafos que communicavão do Almirantado até *Sheerness* e *Deal* serão immediatamente suprimidos.

Dizem que fora oficialmente annunciado a Mr. *Jerningham*, Secretario dos Catholicos Romanos de *Inglaterra*, que ElRei de *França* havia ordenado a restituição dos Collegios e outros estabelecimentos *Inglezes* ou *Irlandez*.

zes que existião em França antes da Revolução, assim como de todas as terras e bens que lhes pertencião.

A Corporação da Cidade de Londres deo Sabbado passado hum grande banquete ao Duque de Wellington, na sala grande da Casa da Camera, armada quasi do mesmo modo que no banquete dado aos Soberanos Alliados. Antes do jantar apresentou-lhe o Lord *Maire* os privilegios da Cidade em huma caixa de ouro, e a magnifica espada precedentemente votada pela Cidade. Ao receber a caixa expressou o illustre Marechal o seu reconhecimento á honra que os cidadãos de Londres lhe fazião, attribuindo todo o bom successo das suas emprezas á habilidade dos Officiaes e ao valor e boa disciplina das tropas de S. M., e de seus Alliados; e ao receber a espada disse com voz alta e firme, que estava prompto a fazer uso della para o serviço do seu Rei e da sua Patria, se desgraçadamente acontecesse que o desejo de huma paz permanente na Europa se não completasse. Deo depois a hum dos seus Ajudantes de Campo a espada que trazia, e poz á cinta a que lhe offereceu a cidade. Os Duques de York, de Kent, de Sussex, e de Gloucester erão do numero dos Convidados, assim como os Ministros do Gabinete, os Embaixadores, e Ministros das Cortes Estrangeiras, grande número de Officiaes-Generaes do Exercito e da Marinha, e outras pessoas de distincção, além dos Officiaes e Membros do Conselho da Cidade, os Juizes, etc. Forão muito numerosas as saudes: além das do Principe Regente, da Família Real, dos magnánimos Alliados, dos Reis de França e d'Hispanha, do Principe Regente de Portugal, dos Ministros Estrangeiros, etc. fizeram-se e forão vivamente applaudidas as seguintes: Aos Ministros de S. M., pacificadores da Europa; — á memoria venerada do fallecido Lord Nelson, nosso immortal Campião naval; — á memoria do homem cujas virtudes e energia salvarão a Inglaterra, e cujo exemplo produzio, graças á Providencia, a libertação da Europa; aos nossos Senadores em Parlamento, e para quem sempre se dirijão os seus esforços á honra do Rei e bem do Povo! — A saúde do Duque de Wellington foi feita nestes termos: "Ao Feld-Marechal Duque de Wellington; nosso immortal Heroe, ufania e gloria da Grã-Bertanha!";

O Conde de la Chatre, Embaixador de S. M. Luiz XVIII., teve a 8 do Corrente a sua primeira audiencia de S. A. R. o Principe Regente, em Carlton-House, e appresentou as suas credenciaes.

S. A. R. nomeou Henry Camberlain, Escudeiro, para Consul Geral de S. M. na America Portugueza, e suas dependencias, em lugar de Sir James Gambier.

Recebêrão-se hontem cartas e diarios de Halifax, que chegão até 22 de Junho. Tinhão alli chegado de Inglaterra 30 homens de tropas, e devem ir reforçar o exercito do Canadá. — As noticias da America recebidas por esta via chegão até 13 de Junho. Os habitantes de Nova York receavão constantemente ataques da parte dos nossos cruzadores. Em Boston e em outras cidades, lisonjeavão-se com a esperanza do proximo restabelecimento da paz com a Grã-Bertanha. A queda de Bonaparte era já sabida alli, e tinha causado grande alegria entre os federalistas. A esquadra Americana estava bloqueada em Sacket Harbour, por Sir James Yeo.

O brigue de S. M. o *Reindeer*, de 18 peças e 98 homens, foi tomado pela *Wasp*, corveta Americana de 22 peças e 175 homens, depois de hum combate de 25 minutos. O valeroso Capitão Manners, Commandante do

Brigue Inglez, foi morto, e o seu navio de tal modo ficou arruinado, que o inimigo se viu obrigado a metello no fundo no dia seguinte ao combate.

Chegou hontem huma malla de Hamburgo. As cartas e diarios que trouxe chegam ao 1.º de Julho. Desde 16 de Maio até ao fim de Junho, chegarão a Hamburgo 340 navios mercantes. — Annunciou-se ás cidades anseaticas, que serão conservadas na sua independencia, e nas suas constituições, debaixo da protecção da Russia, da Austria, e da Prussia. — Voltou a Hamburgo a Legião anseatica, e deo-se-lhe alli hum festim. Crê-se que grande número das pessoas que a compunhão passarão ao serviço da Inglaterra. — Mr. Thornton, Ministro de S. M. B. em Suecia, passou por Hamburgo; vinha de França, e voltava á Corte de Stockolmo. — S. A. o Duque de Cumberland chegou a 27 de Junho em Berlin.

O Principe Hereditario de Orange foi promovido do grão de Major General ao de Tenente General no Exercito, por S. A. R. o Principe Regente.

Idem 15.

O Principe Regente deo audiencia terça feira passada em Carlton-House. Pela volta das tres horas recebeu a memoria de parabens da Universidade de Cambridge, que lhe foi apresentada pelo Vice-Chancellor daquella corporação, acompanhado por huma Deputação de 80 pessoas pouco mais ou menos. — No mesmo dia apresentou o Conde Lieven a S. A. R. o Almirante Tchitchagoff; o General Narishkim, e o Capitão Krusenstern, ultimamente chegados a Inglaterra. — Tambem foi apresentado o Principe Czartoriski, e se despedio do Principe Regente.

No dia seguinte, Lord Grenville, Chancellor da Universidade de Oxford, á frente dos Officiaes, e de perto de 100 Membros daquella corporação, teve a honra de apresentar huma memoria de parabens ao Principe Regente, que a recebeu mui benignamente. — No mesmo dia foi apresentado o Coronel Carlos Sutton a S. A. R., que o creou Cavalleiro.

O Principe Regente fez presente de huma bella espingarda de caça ao Marechal Blucher.

El Rei de Prussia quando esteve em Londres tinha promettido huma particular protecção á Sociedade dos Amigos dos Estrangeiros em penuria: em consequencia disso encarregou S. M. o Barão de Jacobi, seu Embaixador, de entregar da sua parte 500 libras esterlinas a esta excellente instituição.

A Companhia dos Mercadores Alfaiates da Cidade de Londres deo hontem hum grande festim ao Duque de Wellington. Foi este introduzido primeiro na casa do Conselho, onde o Mestre da Corporação lhe apresentou hum voto que lhe conferia as suas izenções, e lhe administrou o juramento do costume. Disse o Mestre que a Companhia o tinha encarregado de assegurar ao Nobre Duque que ella havia julgado, visto ser a modestia sempre hum dote do verdadeiro Heróe, dever dispensar-se de lhe apresentar huma falla, por quanto esta só conteria louvores que haviam sido muito melhor enunciados por outros do que a Corporação podia fazer, e que em consequencia ella se limitava a fazer votos pela sua vida e saude, para que elle podesse largo tempo ser testemunha da felicidade que a Europa lhe devia, e gozar das honras que tão gloriosamente adquirira. Entre os illustres Convidados achavão-se SS. AA. RR. os Duques de York e de Kent, o Lord Chancellor, e muitos dos Ministros do Gabinete o Duque de Norfolk, o Lord Maire, os Juizes, etc. Forão numerosas as sandes: ao proôr a de Lord Wellington, recordou o Mestre alguns de seus gloriosos serviços, em

termos mui animados, disse depois; "Porém eu me suspendo, conheço que offendo hum coração modesto e generoso; ha contudo hum encanto consolador nas expressões da verdade, e perceber-se-ha, que não fazemos aqui mais que dar-lhe hum honroso testemunho; não fazemos mais que tributar huma sincera homenagem de admiração e reconhecimento por feitos assignalados, e de tão vasta importancia, que cobrirão de gloria immortal o maior Capitão do Seculo, os seus valorosos camaradas, os seus compatriotas, e a sua patria. Agora, Senhores, podemos com honrosa ufania convidar os nossos Reaes, Nobres, e Honrados Convidados; a beber á saude do Feld-Marechal Duque de *Wellington*, *Cidadão*, e *Mercador Alfaiate*, e a desejar ardentemente a Sua Excellencia huma longa e feliz vida, e a pacifica fruição das maiores honras e recompensas, que podem ser decretadas por hum Principe e hum Povo generosos e reconhecidos.,"

O Chanceller do Thesouro apresentou hontem á Camera dos Commons huma mensagem de S. A. R. o Principe Regente, cujo theor he o seguinte: — "S. A. R. o Principe Regente, em nome e da parte do Rei, depois de haver tomado em séria consideração as relações que recebeu sobre a extrema penuria a que os habitantes de *Alemanha* se virão expostos em suas pessoas, e propriedades, em consequencia das operações da guerra e das devastações audazes e atrozes commettidas pelas tropas daquella que ultimamente governava a *França*, recommenda á Camera dos Commons, a fim de augmentar as contribuições voluntarias dos vassallos de S. M., que haja de conceder hum soccorro adicional proporcionado a esta interessantissima occasião.,"

Chegou hontem huma malla de *Hamburgo*. Os diarios daquella cidade, que chegam até seis deste mez, referem varias circumstancias que dão todo o lugar a esperar que a sorte da *Norwega* não tardará em ser regulada amigavelmente. Parece que o Principe *Christiano* tem renunciado ao título de Rei: dirige elle ultimamente a S. M. *Dinamarqueza* huma carta, na qual reassume o seu antigo titulo. Concedeo elle tambem passaportes aos Commissarios das quatro Grandes Potencias Alliadas para irem á *Norwega*, e já estes partirão de *Gottemburgo* a 25 de Junho, acompanhados pelo Governador daquella cidade, para irem desempenhar a sua importante missão.

Os periodicos *Alemães* recolhem as conjecturas que allí circulão relativamente ás novas demarcações de territorios que devem ser o objecto das deliberações do Congresso de *Vienna*. Hum artigo datado de *Francfort* a 28 de Junho diz que a *Alemanha* terá huma Constituição representativa, e hum Chefe poderoso, que será provavelmente o Imperador d'*Austria*, e que as cidades anseáticas conservarão a sua liberdade e independencia. — Segundo hum artigo de *Bremen*, a *Grã Bertanha* cederia o *Hannover*, receberia a *Belgica* em troco, e ficaria ainda alguns annos de posse das Colonias *Francezas*, adiantando a S. M. *Christianissima* a somma de 35 milhões de francos. (Pelo menos esta ultima circumstancia está desmentida pelas nomeações que o Soberano de *França* tem feito dos Governadores para as Colonias.)

Idem 19.

O Principe Regente jantou antehontem em casa do Visconde *Castlereagh*, com hum pequeno numero de pessoas da primeira distincção. — Hontem teve o Hetman *Platow* a sua audiencia de despedida de S. A. R. o Principe Regente. — Embarcou antehontem em *Harwich* o Duque de *Saxe-Weimar* para *Hoelvoetsluys*. — O Conde de *Tilly*, Estribeiro Mór do Duque de *Brunswick*, chegou antehontem a *Londres*, e teve huma audiencia do Principe Regente.

Os Officiaes Generaes derão hontem em *Burlington-House* hum festim ao Duque de *Wellington*. O Principe Regente chegou alli serião onze horas, acompanhado pelos Officiaes da sua Casa. Compunha-se a assemblêa de obra de 2:500 pessoas: o baile foi mui brilhante. — Os Directores da Companhia das Indias dêrão sabbado hum grande jantar ao mesmo Duque, a que assistirão quatro Principes do sangue, e os Ministros do Gabinete.

O Imperador da *Russia* chegou a *Coblentz* a 7 deste mez, e partio no mesmo dia para *Bruchsal*. A 10 ou 11 esperava-se S. M. em *Munich*. — S. M. Imperial mandou dar 1:000 libra st. aos criados de Mr. *Factor*, Negociante de *Dover*, em cuja casa S. M. se alojára quando chegou a este paiz e quando delle partio.

ElRei de *Prussia* enviou ao Almirante *Foley* huma caixa de ouro com o seu retrato, guarnecido de diamantes.

Escrevem de *Paris* que desde que se publicou a exposição da horrorosa situação em que o Rei achou a *França*, tem sido menos frequentes as declamações contra o Governo, e que esta honrosa revelação parece ter feito mais doces os espiritos dos descontentes.

A 8 de Junho entregou hum Commissario d'ElRei de *França* a Ilha de *Corsica* ao Tenente General *Campbell*, encarregado de a receber em nome das Potencias Alliadas.

Annunciação cartas da *Belgica* de 14 deste mez, que *Lord Lynedoch* (*T. Graham*) deve voltar immediatamente a *Inglaterra*, e que o Principe Hereditario d'*Orange* commandará as tropas *Inglezas*. As fortificações de *Antuerpia* vão ser immediatamente demolidas.

Recebêrão-se diarios do *Canadá*, que chegão até 12 de Junho. Contém as particularidades de hum ataque feito pelos Capitães *Popham*, e *Spilsbury* sobre huma esquadilha *Americana*, que estava ancorada na calheta de *Sandy* entre *Osmego* e o porto de *Sackett*. Obra de 200 marinheiros, e soldados empregados nesta empreza forão cercados no seu desembarque por hum numeroso corpo *Americano*. Fizerão elles huma vigorosa resistencia; mais depois de terem perdido 19 mortos e 50 feridos, vírão-se obrigados a render-se. He mui provavel que este leve revez tenha sido depois compensado por successos importantes; as forças de S. M. que hão de presentemente achar-se reunidas nas fronteiras dos *Estados-Unidos*, não sobem a menos de 35000 homens.

H E S P A N H A.

Caliz 9 de *Julho*.

B A N D O.

D. Jñz Maria Villavicencio e de la Serna, Tenente General da Armada Real, Capitão General, e Governador Militar e Politico desta Praça e sua Provincia Maritima; Tenente Coronel dos Corpos de Voluntarios Distinctos da mesma, Commandante Nato do de suas Milicias Urbanas, e Presidente de suas Juntas, &c. &c.

Ha dias a esta parte se espalhão nesta cidade noticias, cujo objecto he perturbar a tranquillidade pública, taes como, a guerra com a *Inglaterra*; receios do mesmo com a *França*; a vinda de ElRei Pai, e Proclamações que, dizem, este tem feito de accordo com *Sua Santidade*, com quem ha convindo, segundo tambem assegurão, em assignar a Constituição; pretenções tambem das Potencias Alliadas para que o nosso amado Soberano assigne a mesma, &c. &c. &c. e ainda que estas especies e outras sejam de huma natureza tal que, além de descubrir bem o espirito de seus authores, agora afeiçoados ao Rei *Carlos*,

ao *Summo Pontifice*, e à *Inglaterra*, as quaes tão infamemente d'antes denigra-
 rão, não ha homem de mediana instrucção que não conheça sua falsidade e
 sua malicia; com tudo, affligindo o animo dos fieis e honrados cidadãos de
Cadix, e podendo produzir effeito nos incautos e sinceros que não estão ao
 a'cance da malignidade e astucia com que se propagão, nem da absoluta im-
 possibilidade de que fossem certas, segundo a ordem actual dos assumptos
 politicos; ~~declarão-se~~ desde já taes noticias, e as suas semelhantes por se-
 diciosas, prohibindo que nos *Caffés* e demais sitios públicos se divulguem,
 e aquelle que depois da publicação deste Bando for encontrado assoalhando-
 as, ou com papel que as annuncie, será castigado com todo o rigor das
 Leis que proscvem todo o genero de sedição, e mui particularmente a que
 tender a aggravar a Pessoa e direitos do nosso actual legitimo Soberano o Se-
 nhor *D. Fernando VII.*; e sendo huma obrigação dos bons e leaes vassallos
 d'ElRei, que redunda em beneficio e interesse dos mesmos contribuir pela
 sua parte para que se corte pela raiz este mal, darão parte de qualquer ou
 quaesquer que por escrito, ou de palavra contravierem ao prevenido neste
 Bando, com o que darão não sô huma prova do seu amor ao Soberano,
 mas tambem a este Povo, ao qual traz em continua aggitação huma por-
 ção de mãos *Hispanhoes*, que com suas suggestões se tem proposto compromettello.

E para que chegue á noticia de todos, e ninguem possa allegar ignorancia
 se manda publicar, e affixar nos sitios costumados. *Cadix* 8 de Julho de 1814. —
João Villavicencio.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20. De *Lisboa*, o Brigue *Puquete de Lisboa*, Mestre *Manoel José do Nascimento*, 48 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Francisco Antonio de Amorim*.

Em 22. De *Lisboa*, o Navio *Duarte Pacheco*, Mestre *Joaquim Ignacio Ribeiro*, 41 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Munuel José de Mello*.

Em 24. Do *Rio Real*, a Sumaca *S. Antonio Triumpho*, Mestre *Manoel Ribeiro da Cruz*, 24 horas de viagem, carga farinha, milho, e açúcar.

Em 25. Do *Porto*, com huma arribada a *Pernambuco*, d'onde tras 4 dias de viagem, a Escuna *Emilia*, Mestre *João Alves Pereira*, carga sal, e louça. Dono *Francisco Ignacio de Siqueira Nobre*. Saliu do *Porto* a 25 de Junho do presente.

Embarcações que estão a sair.

Para *Santa Catharina*, a 30, a Sumaca *Deligente*, Mestre *Antonio Jacinto da Silva*. Dono *Joaquim José Duarte Silva*.

Para *Lisboa*, a 4 de Outubro, a Galera *Condeça lu Ponte*, Mestre *Manoel Joaquim da Fonseca Torres*. Dono *Antonio José Pacheco e Companhia*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por utacado.

Aço	90000	a	160000	Quintal.	
Agoa-ardente {	d'Avana	500000	a	600000	} Pipa.
	da Ilha	1000000	a	1100000	
	do Mediterraneo	1000000	a	1200000	
Alcatrão {	d'America	30000	a	80000	} Barril.
	da Suecia	70000	a	80000	
Alvaiade	100000	a	80000	Quintal.	

Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	1500000	2	1600000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	1100000	2	1300000	
Azeitonas		10000	2	10200	Ancoretas
Biscoito		20000	2	0	Barrica.
Bolaxa		40000	2	0	Arroba.
Bolaxinha		10800	2	0	Barrica.
Breu		60000	2	70000	Barril.
Cabos		160000	2	180000	Quintal.
Carne salgada	do Norte	0	2	0	Barril.
	{ de Hollanda	0240	2	0	Arratel.
Cebo	{ do Rio Grande	10600	2	0	} Arroba.
	{ do Rio da Prata	20600	2	0	
Cera branca bruta		0400	2	0	Arratel.
Cerveja		20400	2	0	Duzia.
Cha Hyson Uxim		10000	2	0	Arratel.
Chouñços		20400	2	0	Duzia.
Chumbo	{ Barra	80000	2	0	} Quintal.
	{ Munição	80000	2	0	
	{ Pasta	90000	2	110000	
Couros	{ do Rio Grande	0060	2	0	} Arratel.
	{ do Rio da Prata	0080	2	0	
Cravo	{ da India	0700	2	0800	} Arratel.
	{ do Maranhão	0600	2	0	
Doce		0240	2	0	Arratel.
Farinha	{ do Norte	160000	2	0	Barrica.
	{ do Sul	20600	2	0	Arroba.
Ferro	{ Ancbras	0100	2	0	} Arratel.
	{ Arcos	50000	2	0	
	{ Barras	40000	2	60000	
Fio de Vêla		0480	2	0	Quintal.
Folha de Flandes		130000	2	140000	Arratel.
Louça		160000	2	280000	Caixa.
Manteiga		0240	2	0	Canastra.
Óleo de Linhaça		0180	2	0	Arratel.
Paos		40800	2	0	Arratel.
Papel	{ Almoço	30000	2	0	} Resma.
	{ Embrulho	0600	2	0800	
	{ Florete	20500	2	0	
Pézo	{ Pézo	30000	2	0	} Barril.
	{ d' America	60400	2	0	
Fixe	{ da Suecia	100000	2	0	} Arroba.
	{ Fina	150000	2	160000	
	{ Groça	130000	2	140000	
Pós de çapatos		0240	2	0	Arratel.
Pregos	{ de Cobre	0320	2	0	Arratel.
	{ de ferro	80000	2	0	Quintal.
Prezunto Portuguez		0440	2	0	Arratel.
Queijo	{ Flamengo	0600	2	0800	Hum.
	{ Inglez	0320	2	0	Arrate
Sabão		0240	2	0	Arrate

Termentina	100000	a	6	Barril.	
Toucinho	300000	a	6	Arroba.	
Vidros	Mangas	500000	a	600000	o par.
	Vidraças	1100000	a	2000000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a	6	
Vinho	Cavcavellos	1400000	a	6	Pipa.
	Lisboa	1000000	a	1200000	
	Madeira	2000000	a	6	
	Mediterraneo	400000	a	700000	
	Porto	1400000	a	1940000	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	800	mascavado	600	Arroba.	
Algodão	da Capitania da Bahia	50800	a		6
	da de Pernambuco	60000	a	6	
Arròs	10600	a	10760	Alqueire.	
Caxaça	500	a	6	Canada.	
Farinha	480	a	720	Alqueire.	
Feijão	10600	a	20240		
Milho	880	a	960		
Tabaco	Approvado	20000	a	6	Arroba.
	Refugado	10200	a	6	

A V I S O S.

Antonio Joaquim de Moraes, Empresario do Theatro de S. João desta Cidade, avisa ao Respeitavel Público, que todos os Camarctes que até hoje tem andado avulso alugando-se por não terem até o presente Proprietarios de assignatura, se vão delles a fazer huma como Loteria, devendo entrar para cada N.º 16 pertendentes com a sua entrada correspondente, de 2000 aos de Frizura, e 2.ª ordem; a 2400 aos da Ordem nobre. Aquelles Senhores a quem sahir os respectivos N.ºs ficão de posse dos ditos Camarotes por 16 noites consecutivas; havendo de mais a cada N. 4 lugares de cadeiras na Platéa superior por huma só noite, como por premio menor. Todos aquelles Senhores que quizerem concorrer, se dirigirão ao dito Empreziario, que logo que se completem as entradas se tirarão as correspondentes sortes dos N.ºs propostos.

No dia 6 de Outubro, se ha de rematar no Trapiche das Grades de ferro, huma amarra de linho de 20½ polegadas.

A 12 de Outubro do anno passado, desapareceo hum moleque, por nome Synfranio, de Nação Gege, de idade pouco mais ou menos, de 18 annos, meio fula, e orelhas em pé, quem d' elle tiver noticias, e o trazer á Antonio Borges Campos, morador no Hospicio de Jerusalem, será bem recompensado.

Vende-se hum negro marinheiro, de nação Mina, quem o quizer comprar, dirija-se a fallar a Braz José Espindsa, assistente na baixa dos Capateiros.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA

feita pe^{IX.}
l, par
a fim
da Pr

D

D Inheiro que Desper
balhadores

Idem do sallario do escri

Idem em 412 e meia lan
venaria

Idem em 578 moios, e

Idem em 34450 tejos

Idem em 10000 telhas

Idem em 6 lanchas de

Idem em 1000 caibros

Idem em 23 lanchas de

Idem em 2796 feixes de

Idem em 81640 achas de

Idem em taboados de diffe

Importe de 8 portadas de

Porto

Idem em 71 barcada de

braltar

Idem em 20 paos de jar

Idem em 2 toneis

Idem em 12 picões

Idem em 6 cadeiras de

Idem em 2 lanchas de

Idem em 1 vela para

Idem em fretes de savei

pedras

Idem em apontamentos

Idem que despeneo em

çames

Idem em feitio de hum

bre para o dito

Idem em jornaes dos

grande e Madre de

Idem em ferragens e

dades

ILLUST

SEN

ias Soare

Silva P

osé Gom

Ferreira

az de C

osé Perei

Pinto de

Carvalh ge

Garcia Rhu

José Teixe

José Fe

Rodrigue

s José de

a Pereira

s Pires d

os da Silva

os Antonio

os José d

os Vaz C

e da Silva

o Dias C

to Caldeira

co José L

co Caetan

cico Antonio

co de Souza

co Beléns

co José da

co das Ch

Deve a Prsco Ignacio
on Hayman
gnacio Acci

C O N T A

D A

R E C E I T A , E D E S P E S A

FEITA COM O ACCRESCENTAMENTO DO CAES,
E DESMANCHO DO ANTIGO FORTE

D E
S. F E R N A N D O,

Para se preparar o Terreno, a fim de nelle se construir o Edificio da
PRAÇA DO COMMERCIO, por mandado

DO ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

C O N D E D O S A R C O S,

A Cargo dos Administradores o Tenente Coronel Francisco Dias Coelho, Manoel José de Mello, e do Thezoureiro o Coronel Francisco Alves Guimaraes, de que se deo conta em o dito dia acima, e por ter ainda alguma continuação de obra, para maior clareza se repete do seu principio, declarando-se os nomes dos Subscriptores que então concorrerão, a saber:

R E C E I T A.

D Inheiro que recebo de Francisco Dias Coelho por emprestimo	600 ⁰ 000
Idem que recebo de varias subscrições como da relação junta	7:231 ⁰ 520
Idem de Rendimento do Seguro	8:300 ⁰ 980
Idem de 71 Bilhetes da Loteria dos quaes só sahirão com premios 22 que produzirão	220 ⁰ 000
Idem do Confisco de 7 sacas de algodão Recebido pela Inspeção	127 ⁰ 415
Idem de hum aparelho que pagou o Canteiro Joaquim da Silva e Araújo	30 ⁰ 000
Idem que recebo do Thezoureiro do Novo Theatro por Conta da importancia da pedra de Cantaria cedida pela Camara a esta Praça	122 ⁰ 251
Idem de hum paano de lona velho que se vendeo	6 ⁰ 000
Idem do aluguer do Armazem de 6 mezes	100 ⁰ 000
Idem de cai fina que se vendeo	1:276 ⁰ 480
	18:017 ⁰ 646

Continua

DESPESA.

D inheiro que Despendeo em ferias dos trabalhadores	12:323 ^o 995	
Idem do sallario do escrivão da Administração	369 ^o 850	
Idem em 412 e meia lanchas de pedra de alvenaria	1:326 ^o 080	
Idem em 578 moios, e 14 fangas de cal	1:144 ^o 160	
Idem em 34450 tejos	143 ^o 570	
Idem em 10000 telhas	45 ^o 640	
Idem em 6 lanchas de areia	11 ^o 200	
Idem em 1000 caibros	63 ^o 000	
Idem em 23 lanchas de lenha de mangue	217 ^o 500	
Idem em 2796 feixes de lenha	32 ^o 580	
Idem em 81640 achas de lenha	388 ^o 840	
Idem em taboados de diferentes qualidades	144 ^o 345	
Importe de 8 portadas de pedra de cantaria do Porto	394 ^o 720	
Idem em 71 barcada de pedra de cal de Gibraltar	176 ^o 000	
Idem em 20 paos de jangada	45 ^o 280	
Idem em 2 toneis	26 ^o 000	
Idem em 12 picões	21 ^o 000	
Idem em 6 cadeiras de campanha	6 ^o 240	
Idem em 2 lanchas de pedra de cal da terra	12 ^o 800	
Idem em 1 vela para toldo dos canteiros	40 ^o 000	
Idem em fretes de saveiros para condução de pedras	188 ^o 505	
Idem em apontamentos de ferramenta	350 ^o 540	
Idem que despendeo em varios generos de machines	108 ^o 641	
Idem em feitio de hum fole, e 1 cano de cobre para o dito	13 ^o 450	
Idem em jornaes dos cunhaes tirados do mar grande e Madre de Deos	809 ^o 185	
Idem em ferragens e pregos de varias qualidades	71 ^o 050	18:475 ^o 071
Deve a Praça ao Thezourcero actual		457 ^o 425

Em continuação de conta com os Administradores Manoel José de Mello, e Manoel Ferreira da Silva, e actual Thezourcero o Coronel Francisco Alves Guimarães, a saber:

RECEITA.

I mportancia do que acima se mostra ter recebido o actual Thezourcero até o 1 ^o de Outubro de 1814	18:017 ^o 646
Idem que recebeu de Manoel José Machado em pedra de alvenaria por conta da sua subscrição além de 82 ^o 800 que tambem entregou em dinheiro e pedra ao Administrador Manoel Ferreira da Silva para completar a sua promessa de 200 ^o 000	67 ^o 200
Idem da Administração do novo Theatro por conta da pedra cedida pela camera de que deo recibo	73 ^o 200
	18:158 ^o 046

	Transporte	18:158 d 046
Idem de resto de cal fina		2 d 720
Idem de Manoel Ferreira de Araujo da sua subscrição		12 d 800
Idem de 5 arrobas e 29 libras de cabos velhos para estopa		3 d 780
Idem que recebeu de Antonio de Barros Cerqueira e companhia do aluguer de 1 anno da caza, que ocupa, vencidos até 31 de Julho de 1815, por deste dia em diante os haver recebido o Administrador Manoel Ferreira da Silva		200 d 000
Idem que recebeu do rendimento da caza dos seguros applicados pela Meza da Inspecção, desde 22 de Novembro de 1814 até 4 de Fevereiro de 1815, por virtude das Portarias do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde General, por deste dia em diante os receber o Administrador Manoel Ferreira da Silva		478 d 228
		<hr/> 18:855 d 574

D E S P E S A .

I mportancia da Conta dada pelo actual Thesoureiro ate o 1º de Outubro de 1814 com os documentos que autenticação a mesma de N.º 1 ate N.º 370	18:475 d 071	
Dinheiro que despendeo em ferias dos trabalhadores como dos documentos N.ºs 371, 372, 373, 384, 388	49 d 700	
Idem de 16350 achas, 3368 feixes de lenha, e 1 lancha da dita de Engenho como dos documentos de N.º 374 até 377, de N.º 380 até 383, de N.º 385 até 387 importando	146 d 955	
Idem a Marcellino José da impressão da referida Conta de receita e despeza como do documento N.º 379	9 d 200	
Idem ao Carpinteiro Antonio José da Silva pelo Guindaste como dos documentos N.º 378 e 389	240 d 661	
Idem ao Escrivão de Praça do ultimo Quartel do seu ordenado ate 31 de Dezembro de 1814 como do documento N.º 390	12 d 000	
Idem a Francisco Affonso do Rego de 21 lanchas de pedra de alvenaria como do documento N.º 391	67 d 200	
Idem ao Mestre Tanoeiro José Jorge dos Santos do concerto e reforma dos Toneis como do documento N.º 392	31 d 320	
Idem a Miguel Theodoro da Costa de 7 lanchas de pedra de alvenaria como do documento N.º 393	22 d 400	
Idem a João Dias da Costa de 25 barcadas de pedra de alvenaria como do documento N.º 394	79 d 200	19:133 d 707
		<hr/>
Deve a Praça ao Thesoureiro actual		R.º 278 d 133

Bahia o 1.º de Março de 1817.

Manoel José de Mello.
Administrador.
Francisco Alves Guimarães.
Thesoureiro.
Manoel Ferreira da Silva.
Administrador.

Subscrição feita pela Administração da Praça do Commercio em 5 de Agosto de 1811, para o accrescentamento do Caes, desmancho do Forte de S. Fernando, a fim de se preparar terreno sufficiente para nelle se construir o Edificio da Praça do Commercio.

A S A B E R.

O ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR CONDE DOS ARCOS

		200,000
		200,000
<i>De Senhores</i>	Antonio Dias Soares	200,000
<i>Capitão</i>	Antonio da Silva Paranhos	200,000
<i>Capitão</i>	Antonio José Gomes	100,000
<i>Quartel Mestre</i>	Antonio Ferreira Coelho	100,000
	Antonio Vaz de Carvalho	50,000
	Antonio José Pereira Arouca	50,000
<i>Tenente</i>	Antonio Pinto de Carvalho	25,000
<i>Capitão</i>	André de Carvalho Camara por Conta	4,000
	Antonio Garcia Roza	4,000
	Antonio José Teixeira	50,000
<i>Tenente</i>	Bernardo José Ferreira de Barros	20,000
<i>Capitão</i>	Bernardo Rodrigues Ferreira	200,000
<i>Tenente</i>	Domingos José de Almeida Lima	40,000
<i>Capitão</i>	Domingos Pereira de Aguiar	30,000
	Domingos Pires dos Santos Chaves	32,000
<i>Tenente</i>	Domingos da Silva Guimarães	25,000
	Domingos Antonio Pereira Franco por Conta	10,000
	Domingos José de Mello	4,000
	Domingos Vaz Chaves	4,000
	Dionizio da Silva Bizarro	400,000
<i>Tenente Coronel</i>	Francisco Dias Coelho	400,000
<i>Brigadeiro</i>	Felisberto Caldeira Brant Pontes	50,000
<i>Capitão</i>	Francisco José Lisboa	50,000
	Francisco Cartano de Souza Quadros	50,000
<i>Capitão</i>	Francisco Antonio Pinto	50,000
<i>Capitão</i>	Francisco de Souza Paraiso	32,000
<i>Capitão</i>	Francisco Beléns	8,000
	Francisco José da Costa e Silva	6,400
	Francisco das Chagas	4,000
	Francisco Ignacio da Silva	200,000
	Harrison Hayman e Companhia	400,000
<i>Brigadeiro</i>	José Ignacio Acciaivol de Vasconcellos Brandão	300,000
<i>Capitão</i>	Jeronimo Martins da Costa	200,000
<i>Coronel</i>	Ignacio Antunes Guimarães	200,000
	João Hanck	100,000
	José de Cerqueira Lima	50,000
	José Antonio de Sequeira Braga	50,000
<i>Tenente</i>	José Caetano Coelho	50,000
	José Coelho da Cunha	50,000
<i>Tenente</i>	José Joaquim Gomes	50,000
	José Antonio Ribeiro de Oliveira	100,000
<i>Tenente</i>	José Antonio Rodrigues Vianna	40,000
	José Alves da Cruz Rios	40,000
<i>Alferes</i>	João Baptista de Araujo Braga	40,000
	José Joaquim da Silva	32,000
<i>Capitão</i>	João Pinto Coelho	32,000
	José Antonio Ferreira Vianna	32,000
	João Teixeira de Oliveira	32,000

Continua

4:564,400

	Transporte	4:564 3400
	José da Costa de Carvalho por conta	40 000
	Joaquim José da Silva Maya	20 000
	José de Sousa Gomes	12 800
	José Teixeira de Sousa	10 000
	José Luis Rodrigues Valladares	10 000
	João Dias Baptista	8 000
	José de Sousa Silva e Aquino	8 000
	José de Araujo Silva	8 000
	José Francisco Moreira	6 400
	Joaquim dos Anjos	4 000
	José Machado	6 400
	João José de Miranda	4 000
	José Manoel Fernandes	4 000
	José Antonio Ferreira	4 000
	Joaquim José Pinto	4 000
<i>Tenente</i>	Joaquim dos Santos Silva	4 000
	José da Silva Marques	4 000
	João Fernandes de Oliveira	2 000
<i>Tenente</i>	Luiz Antonio Vianaa	50 000
	Lourenço José do Reys	20 000
	Luiz José Pereira Rocha	10 000
	Luciano José Ferreira de Barros	8 000
	Manoel José de Mello	400 000
<i>Capitão</i>	Manoel da Silva Friandes	200 000
<i>Capitão</i>	Manoel José Froes	200 000
	Moirs e Companhia	200 000
<i>Capitão</i>	Manoel da Silva Cunha	100 000
<i>Tenente</i>	Miguel Gonçalves Ferreira	80 000
	Manoel José Machado	50 000
	Manoel Henriques	50 000
<i>Tenente</i>	Manoel Marques Pereira de Almeida	50 000
	Manoel José Ribeiro de Oliveira	50 000
	Manoel da Cunha Soares	50 000
	Manoel de Cerqueira Carvalho e Irmão	50 000
	Manoel de Sousa	80 000
	Manoel Ferreira Ayes	25 000
	Manoel Joaquim Gomes de Araujo	25 500
	Manoel Francisco Fernandes	20 000
	Manoel Gonçalves Ferreira Bastos	20 000
	Manoel Antonio Gomes	20 000
	Manoel Cardozo Marques	20 000
<i>Capitão</i>	Manoel de Oliveira	20 000
	Manoel Moniz da Silva	8 000
	Manoel José Antunes	4 000
	Manoel Cardozo de Aguiar	4 000
	Nicoláo Marques	33 920
<i>Commendador</i>	Pedro Rodrigues Bandeira	200 000
	Sealy Roache & Tool	200 000
	Sebastião da Rocha Soares	150 000
<i>Capitão</i>	Salvador Leite de Carvalho	40 000
	Sebastião José de Abreo Lima	16 000
	Sebastião Ribeiro	4 000
<i>Tenente</i>	Thomé Affonso de Moura	50 000
	Thomás José da Fonseca	2 000
	Vicente José da Silva Portella	50 000

R. 7:234 520

Continua

Lista das Subscrições que se devem á Praça.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro (falecido)		100	000
José da Costa de Carvalho	Resta	40	000
Manoel Rodrigues Barreto		30	000
Luiz José Gomes		20	000
André Carvalho da Camara	Resta	75	000
Domingos Antonio Pereira Franco	Resta	25	000
Joaquim Caetano de Figueiredo		16	000
José Caetano Alves Bandeira (falecido)		4	000

Deve a Administração do Novo Theatro em virtude da Portaria do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor Conde General cedido pelo Senado da Camara desta Cidade, o seguinte :

993 e meio palmos de pedra de cantaria	496	750
Idem de cal que comprou a mesma Administração a esta Praça como da conta	31	840
	<hr/>	528
		590

ABATIMENTO.

R ecebeo a Praça por encontro de que se deo recibo em 30 de Dezembro de 1813	122	251		
Idem mais em 5 de Novembro de 1814 de que se deo recibo	73	200	195	451
			333	139
			<hr/>	R. 643
				139

Tem a Praça a haver

Deve a Praça a diversos o seguinte :

<i>Senhores</i> Antonio José Gomes de 118 cinzas de pedra do Porto, de custo cada hum de	6400	755	200
Abate-se ao dito Senhor de resto da sua subscrição, que não satisfez por ficar applicada para mortizar, por encontro nesta conta		200	000
		<hr/>	555
			200
Ao Administrador Tenente Coronel Francisco Dias Coelho, que suprio o principio para a obra			600
Idem ao dito de 91 pedras de cantaria que mandou vir de Lisboa em o Navio Fortaleza, o qual se perdeu no Rio Real, vindo importando em R.		249	690
Idem ao mesmo de 95 pedras de dita vindas em a Galera Duarte Pacheco, importando em R.		361	650
Idem ao Capitão Francisco José Lisboa de 14 lanchas de pedra de Gibraltar, arbitrada a 3200			44
Idem a Joaquim José de Oliveira de 20 lanchas de pedra de Gibraltar, arbitradas no valor de			51
Importancia de 21 pedras de cantaria do Porto, a Simão José de Souza, como da sua conta			66
Idem ao Mestre Ferreiro Maya de 2 lanchas de pedra de alvenaria			6
			<hr/>
			1:935
			565

Continua

Idem que resta a mesma Praça ao actual Thesou-
reiro o Coronel Francisco Alves Guimarães, co-
mo da Conta demonstrada até o 1.º de Março de
1817

278 130

R. 2:213 695

Além das dividas acima a Praça deve o se-
guinte :

A Miguel José Bernardino de 20 cunhaes de pe-
dra de Lisboa por emprestimo, e na falta satis-
fazer-lhe a Praça o seu valor.

Idem do que recebeo a Praça, do Arsenal, em
cabos e páos para jangada, para o serviço da
Praça, por ordem do Illustrissimo e Exellen-
tissimo Senhor Conde General.

*Lanchas de pedra offerecidas gratuitamente para a construcção da obra
a saber :*

- | | | |
|---|-------------------------------|--|
| 3 | Lanchas de pedra de Gibraltar | por José Joaquim Gomes; |
| 2 | ditas | dita de alvenaria da Escuna Ingleza Estor. |
| 3 | ditas | dita dita de bordo da Charrua. |
| 2 | ditas | dita dita por Martinho Harrison. |
| 3 | ditas | dita dita por Antonio José Pinto e Compa-
nhia. |

Manoel Antonio da Silva Serva deu 2 portadas de cantaria
no valor de 200 000 réis, que servirão para as duas portas
principaes da Praça tanto de terra como de mar.



B A H I A :

NA TYPOGRAPHIA DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

Com as Licenças neccessarias.